



# Turismo nos Açores 2023



Estabelecimentos

**489**

**10,1%**

Variação 23/22

**4,9%**

Variação 23/19



Quartos

**7856,0**

**4,3%**

Variação 23/22

**2,5%**

Variação 23/19



Camas

**19,3 K**

**14,3%**

Variação 23/22

**5,1%**

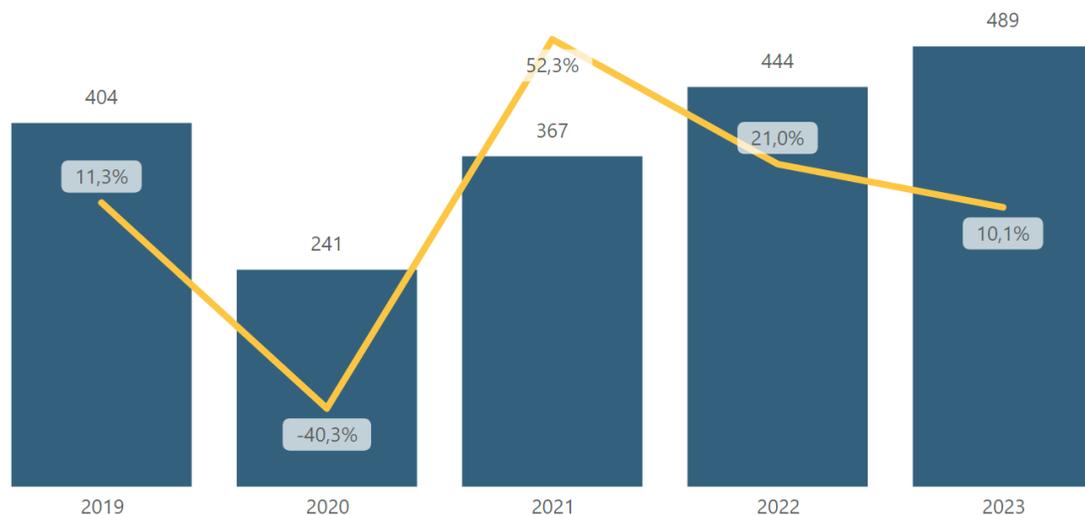
Variação 23/19

# Açores | Oferta

Fonte: INE

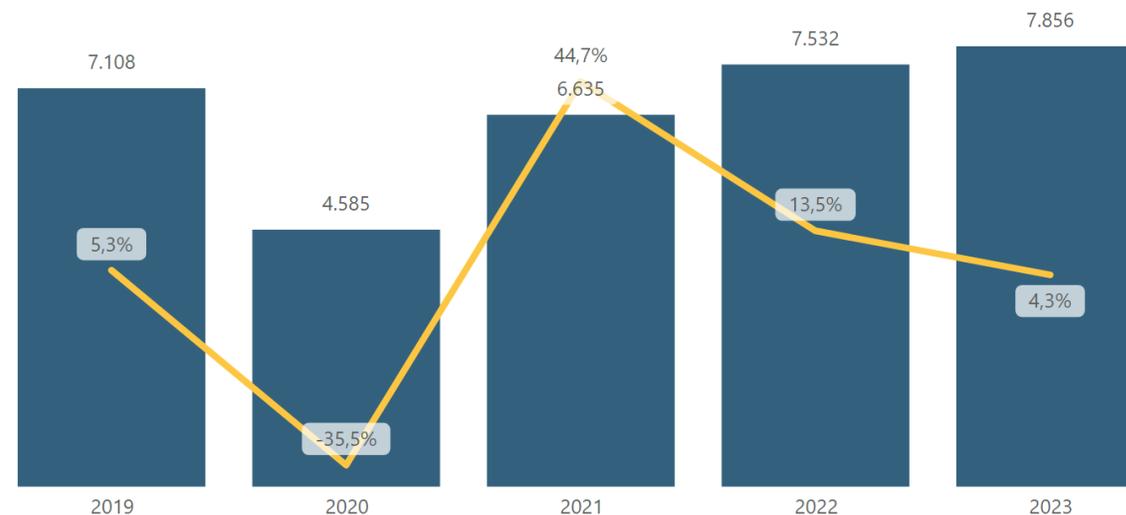
## Estabelecimentos (unidade - mês de Julho)

● Estabelecimentos — Variação



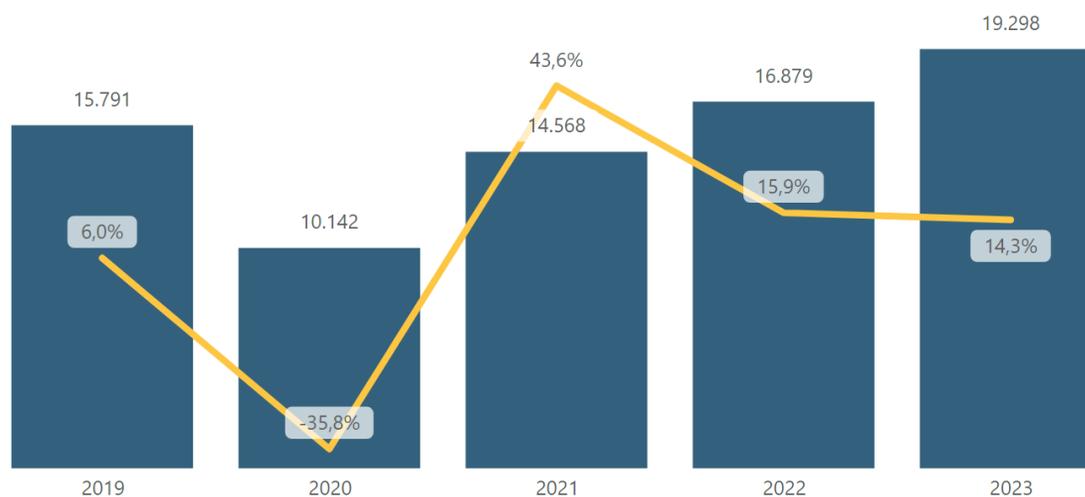
## Quartos (unidade - mês de Julho)

● Quartos — Variação



## Camas (unidade - mês de Julho)

● Camas — Variação



**O ano de 2023 caracterizou-se pela consolidação da recuperação**, iniciada em 2021, da grave crise gerada pela COVID-19 e que afetou severamente todas as atividades ligadas ao turismo.

**Nos Açores**, a capacidade máxima registada em julho **ultrapassou todos os valores dos anos anteriores**, depois das quebras na ordem dos -40%, em 2020. Recorde-se que os Açores tiveram **-163 estabelecimentos a operar em 2020**, o que levou à **diminuição no n.º de quartos e de camas** face a 2019. Em 2023, a região registou:

- 489 estabelecimentos (+10,1% face a 2022 | +21,0% face a 2019);
- 7 856 quartos (+4,3% em relação a 2022 | +10,5%, em relação a 2019);
- 19 298 camas (+14,3% face a 2022 | +22,2% face a 2019).

**A região possui 6,4% de todos os estabelecimentos a operar em Portugal (6.ª posição** entre as NUTSII) e contém 3,8% dos quartos e 4,0% das camas (ambos na 7.ª posição).



Dormidas

**2,7 M**

9,5%

Variação 23/22

4,3%

CAGR 23/19



Hóspedes

**918,0 K**

11,3%

Variação 23/22

4,4%

CAGR 23/19



Sazonalidade

**40,5%**

-0.8 p.p.

Variação 23/22

0.59 p.p.

Variação 23/19



Taxa Ocup. Cama

**52,8%**

2.4 p.p.

Variação 23/22

2.7 p.p.

Variação 23/19



Taxa Ocup. Quartos

**63,4%**

-1.1 p.p.

Variação 23/22

0.9 p.p.

Variação 23/19



Estada Média

**2,9** noites

0,0

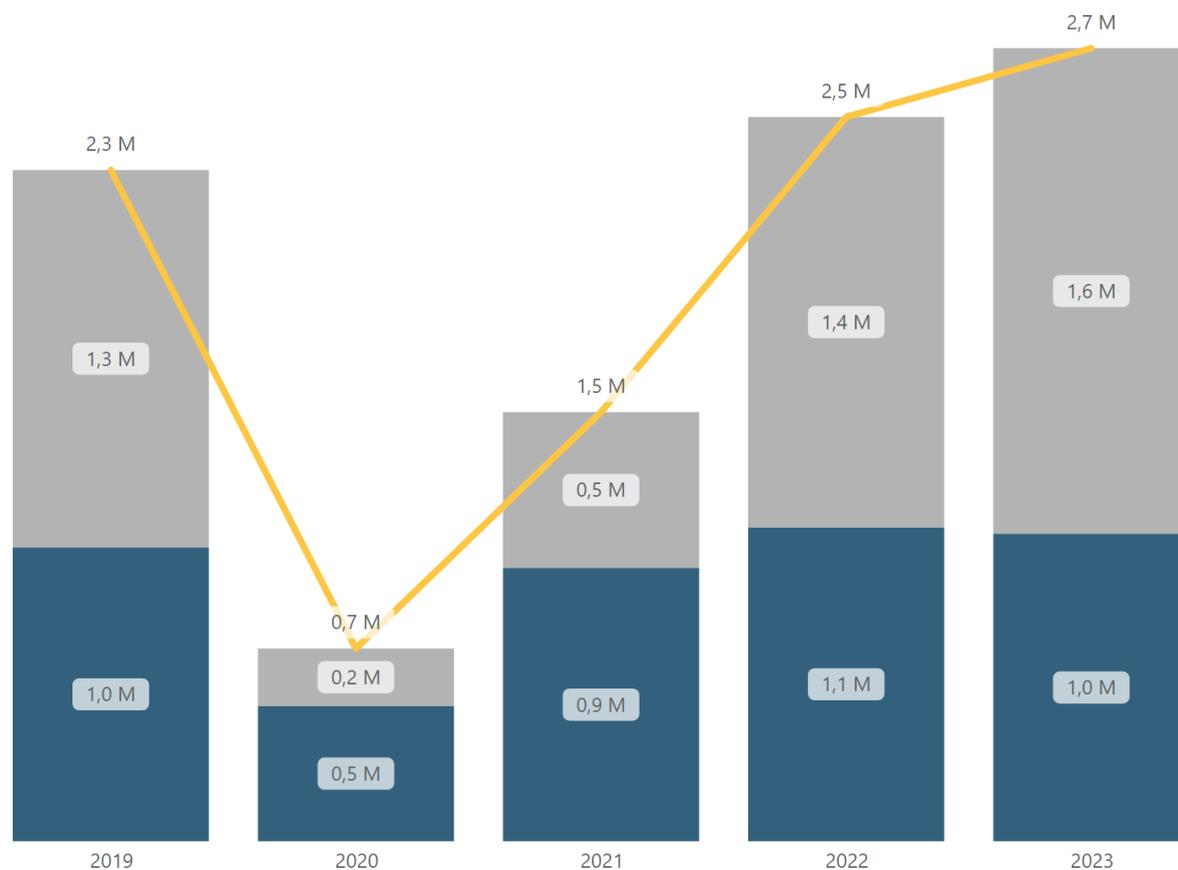
Variação 23/22

0,0

Variação 23/19

## Dormidas [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



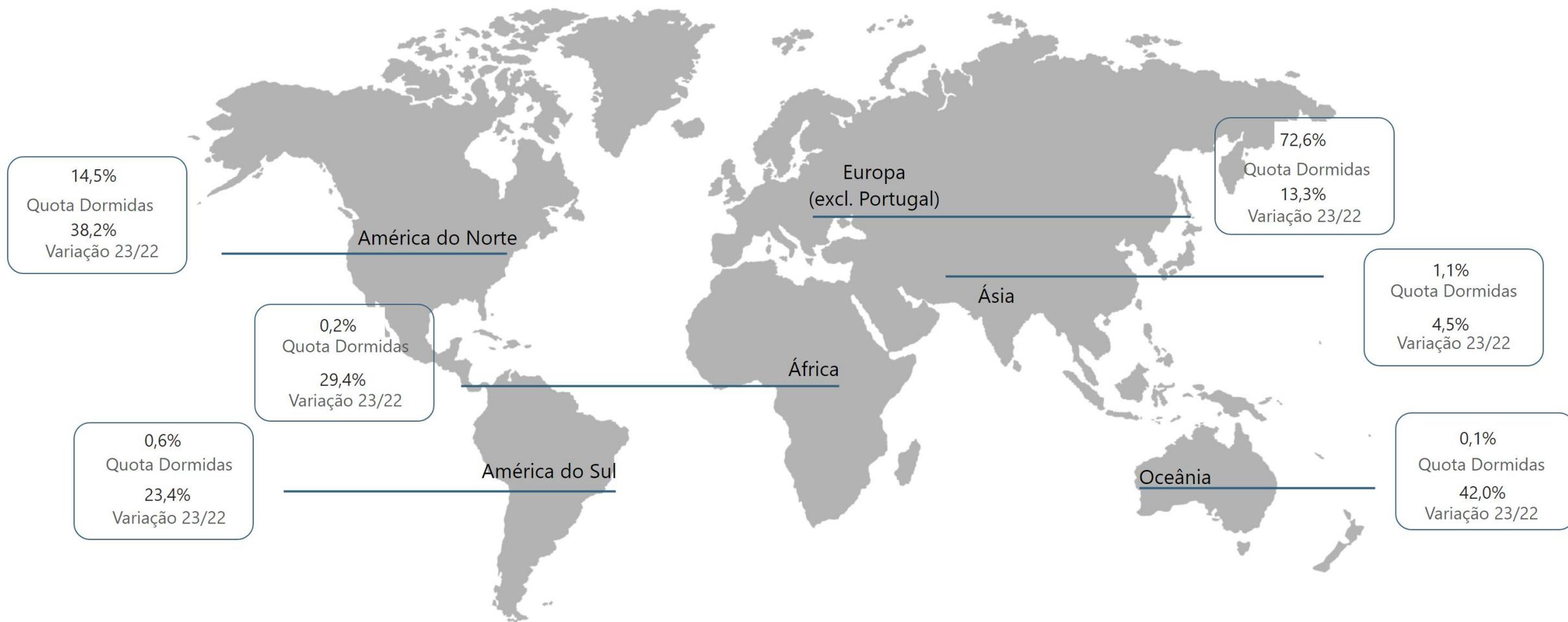
A tendência de evolução verificada ao nível da oferta foi acompanhada pela procura. Registaram-se:

- **2,69 milhões de dormidas**, a que **61,3% correspondem às pernoitas de estrangeiros** (1,65 milhões) - uma proporção já 4,8 p.p. superior à observada em anos pré-pandémicos numa região onde, historicamente, a maioria dos hóspedes são estrangeiros. Em termos globais, contabilizaram-se **mais 233 mil dormidas do que em 2022 (+9,5%), e com mais 413 mil dormidas do que em 2019 (+18,1%)**;
- os **residentes diminuíram 2,1%** face a 2022 (+4,6% em relação a 2019), em sentido oposto os **não residentes aumentaram 18,3%** em relação a 2022 (+28,7% face a 2019).

**Os Açores concentraram 3,5% das dormidas totais** registadas no País, percentagem igual à verificada em 2022 (3,2% em 2019).

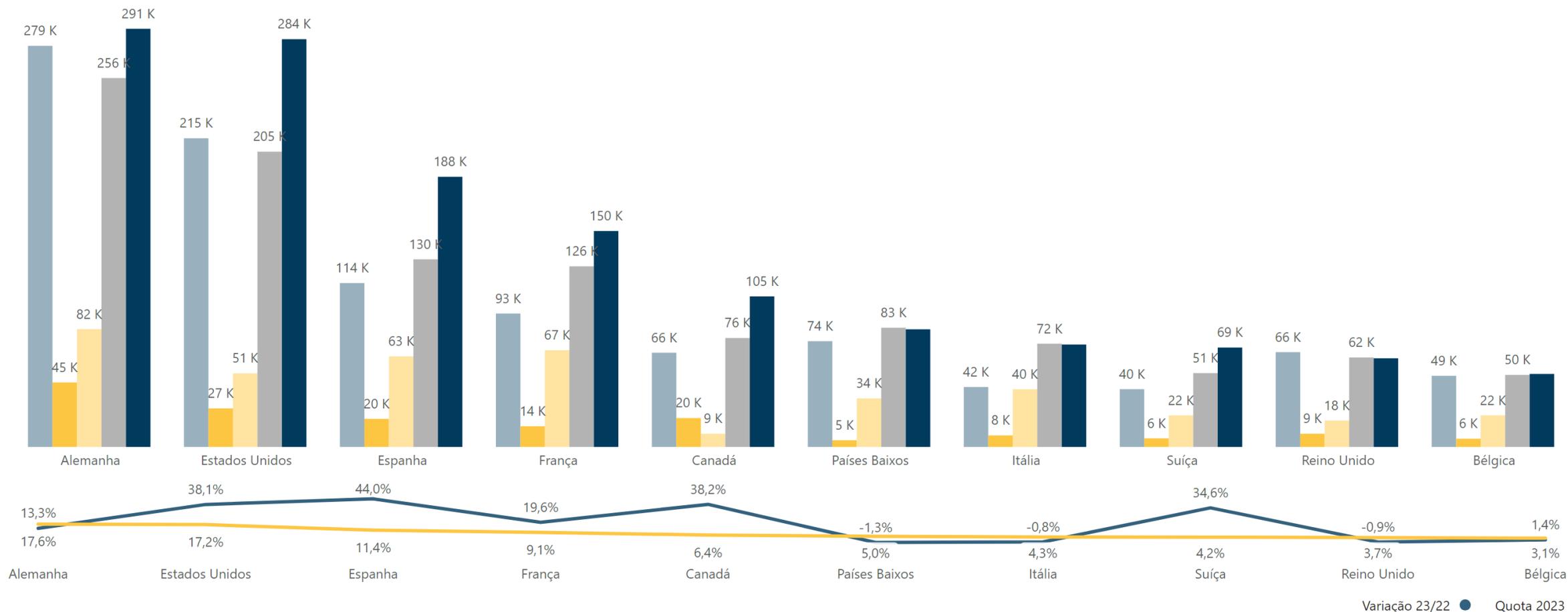
O ano de 2023 foi caracterizado pelo reforço do regresso dos hóspedes internacionais, tendo sido ultrapassado o anterior máximo. A atividade turística na região que é caracterizada por gozar de uma preferência de hóspedes internacionais, em 2023 viu reforçada essa tendência.

# Açores | Dormidas - 2023



## Top 10 Dormidas - Mercados emissores [milhões]

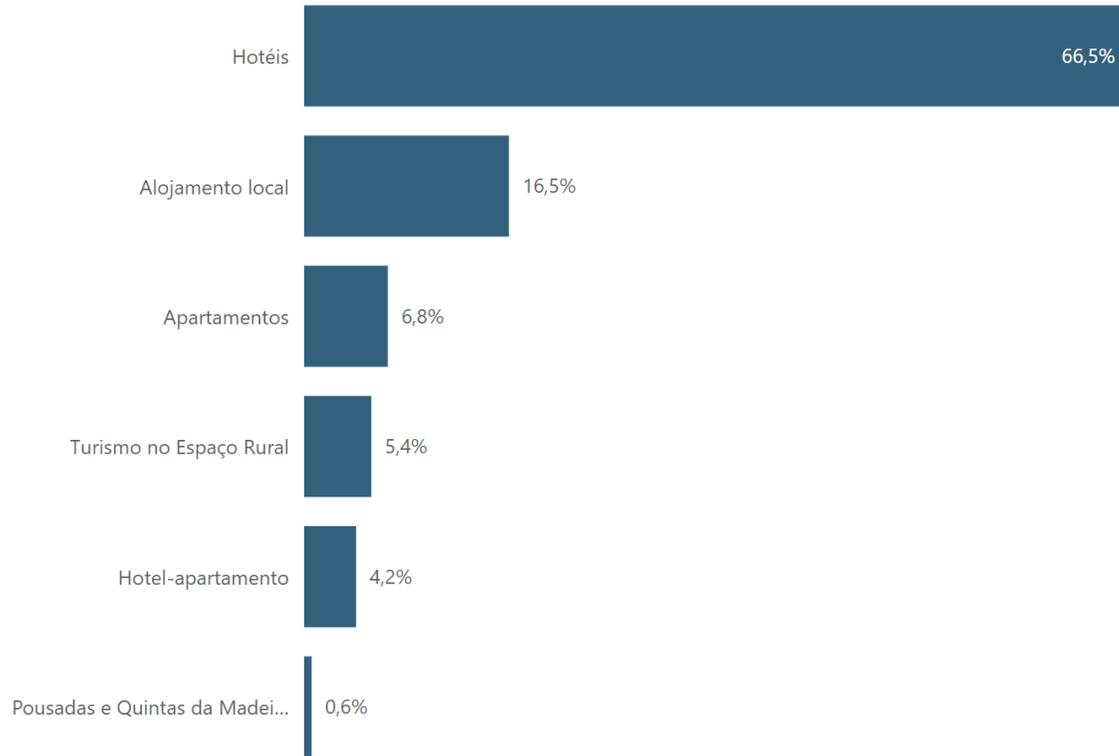
● 2019 ● 2020 ● 2021 ● 2022 ● 2023



Nos Açores, o grupo de mercados estrangeiros que constituíram o **TOP 10**, em 2023, **representou 82% do total da procura externa** (80,3% em 2022; e 81,5% em 2019).

Em comparação com 2022, o TOP10 manteve-se relativamente estável, mas com mudanças de posições de alguns mercados: os primeiros quatro lugares mantêm-se inalteráveis, com uma **liderança bicéfala da Alemanha e dos Estados Unidos da América. O Canadá superou os Países Baixos, a Bélgica entrou para o TOP10 e a Dinamarca saiu.** A maioria destes mercados registaram aumentos consideráveis em relação a 2022, com especial relevo para o Top-5. Comparativamente a **2019**, apenas o Reino Unido e a Bélgica apresentaram números inferiores.

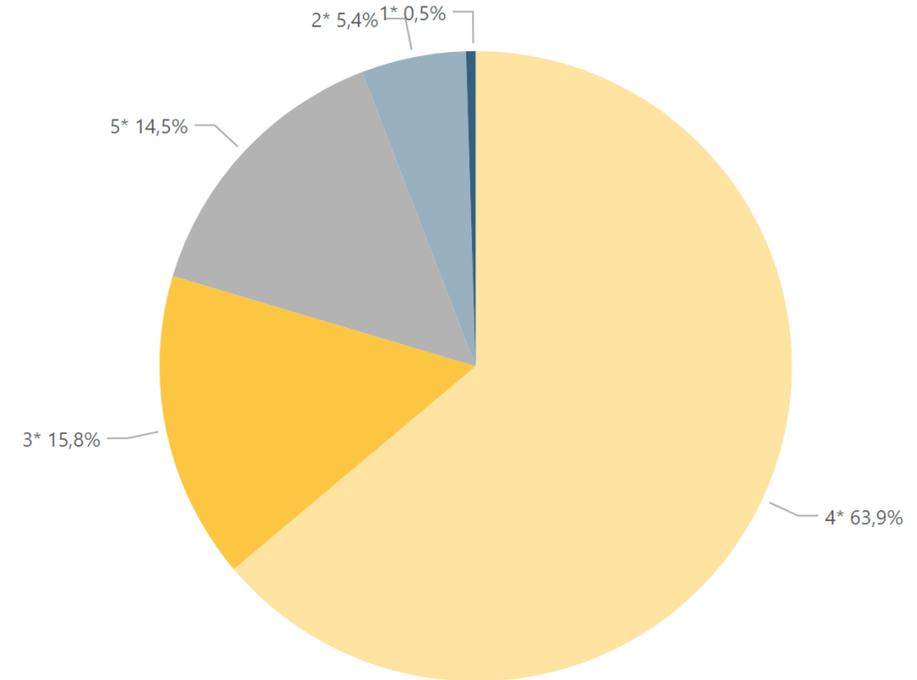
Proporção das dormidas por tipologia [%]



Os **hotéis foram a tipologia preferida pelos hóspedes** que permaneceram em unidades de alojamento nos Açores, em 2023: 66,5% das dormidas ocorreram em hotéis (uma diminuição de -2,5 p.p. relativamente a 2022); **o alojamento local e os apartamentos surgiram em 2.º e 3.º lugares**, mas com quotas bastante inferiores (16,5% e 6,8%, respetivamente). Ambas estas tipologias aumentaram as respetivas quotas em comparação com 2022, em +1,6 p.p. e +0,8 p.p., respetivamente.

À semelhança do que se registou no País, a tipologia de turismo em espaço rural nos Açores vai crescendo de forma gradual, beneficiada pelos efeitos da pandemia, com um ganho de +1,5 p.p. da sua quota de mercado, em relação a 2020.

Proporção das dormidas por categoria de hotéis [%]

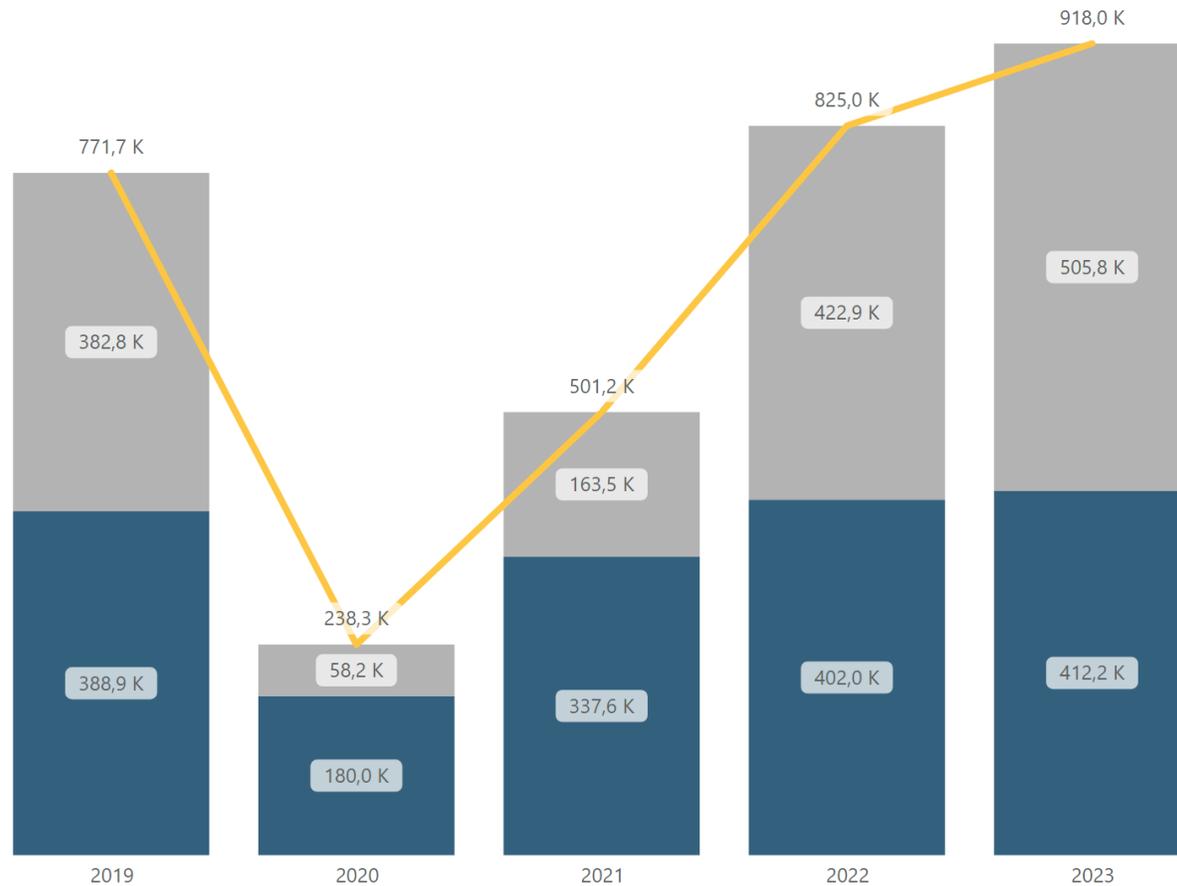


Na tipologia de hotel, os de **categoria 4\* foram os que registaram, de forma bastante destacada, o maior número de dormidas (63,9%)**, seguidos dos de **3\* e 5\* que concentraram 15,8% e 14,5% da procura**, respetivamente.

Esta distribuição sugere uma ligeira alteração na categoria de hotéis que constituem a oferta na região ao longo dos últimos anos. Em 2020, os **hotéis de 4\* já registaram 67,2% de quota de dormidas**, os de 3\* uma proporção de 14,4% e os de 5\* representavam 11,1%. Daqui se infere um **aumento da oferta disponível na categoria de 5\***.

## Hóspedes [milhares]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



Tal como verificado quanto às dormidas, quando a referência são os hóspedes, também se **verificou o predomínio dos mercados externos** (55,1% de quota) em 2023, reforçando em +3,8 p.p. o resultados de 2022.

**918 mil hóspedes, dos quais 412 mil eram residentes** e 506 mil eram não residentes. Em termos globais, contabilizaram-se mais 93 mil hóspedes, se compararmos com 2022 (+11,3%) e mais 146 mil do que em 2019 (+18,9%);

Os **não residentes aumentaram 19,6% face a 2022** (+32,1% face a 2019) e os **residentes 2,5%** (+6,0% em relação a 2019).

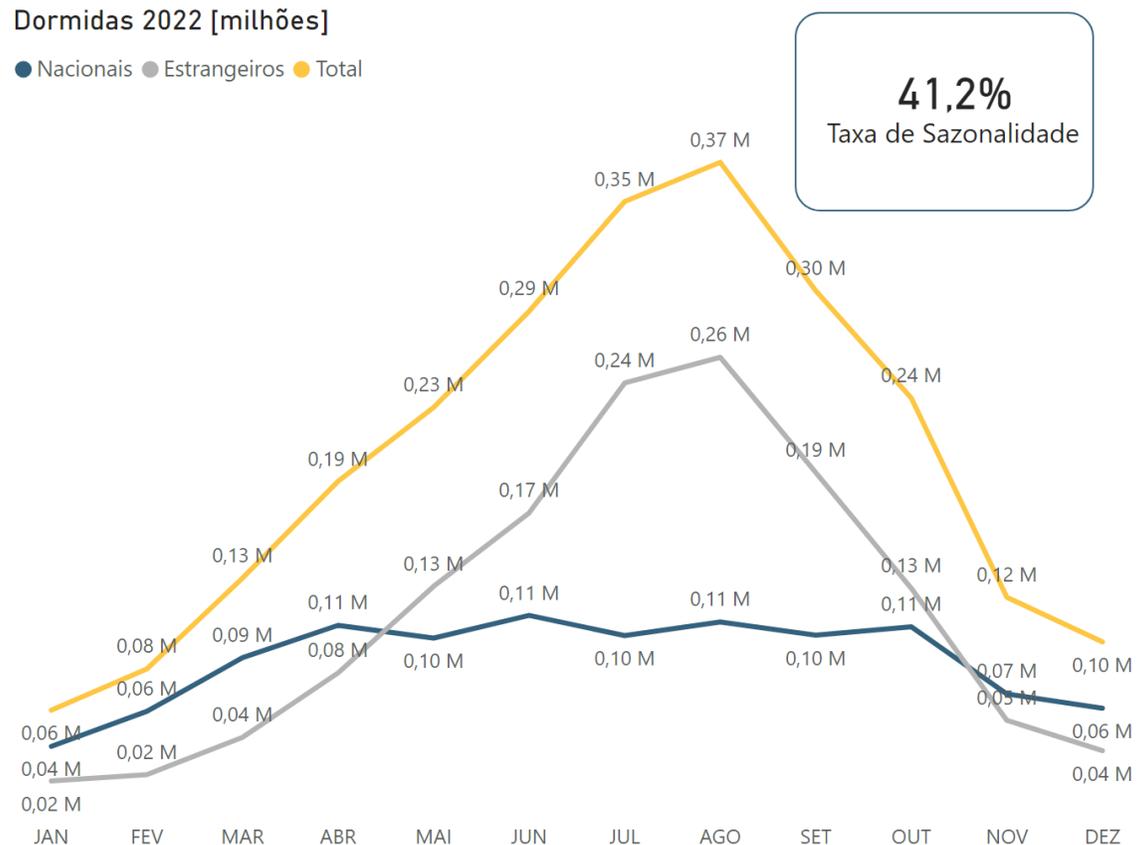
**Os Açores concentraram 3,5% dos hóspedes totais** no País (3,2% em 2019), **sendo a região com menor número de hóspedes.**

A superação do valor da quota na região face a 2019, explica-se pelos **elevados níveis de procura dos mercados externos**, complementados por algum incremento da procura interna.

# Açores | Sazonalidade

Dormidas 2022 [milhões]

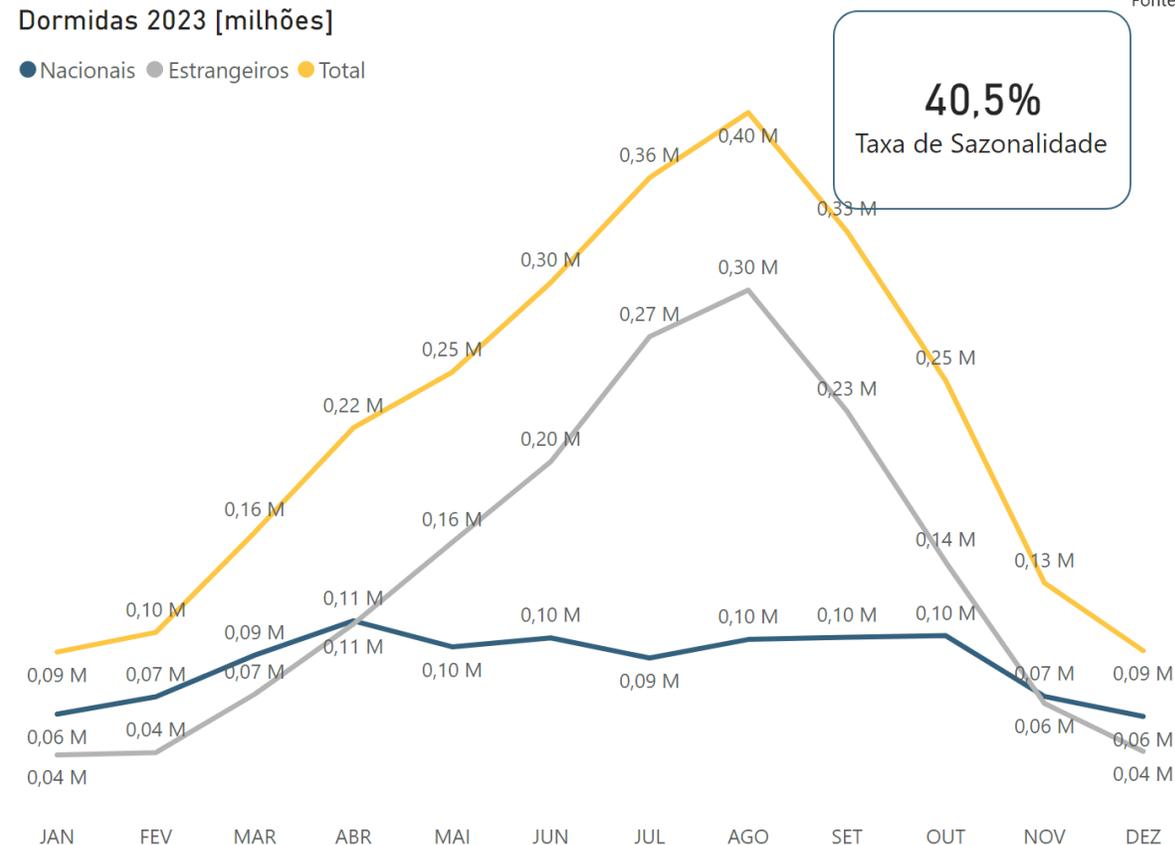
● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



**41,2%**  
Taxa de Sazonalidade

Dormidas 2023 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



**40,5%**  
Taxa de Sazonalidade

Fonte: INE

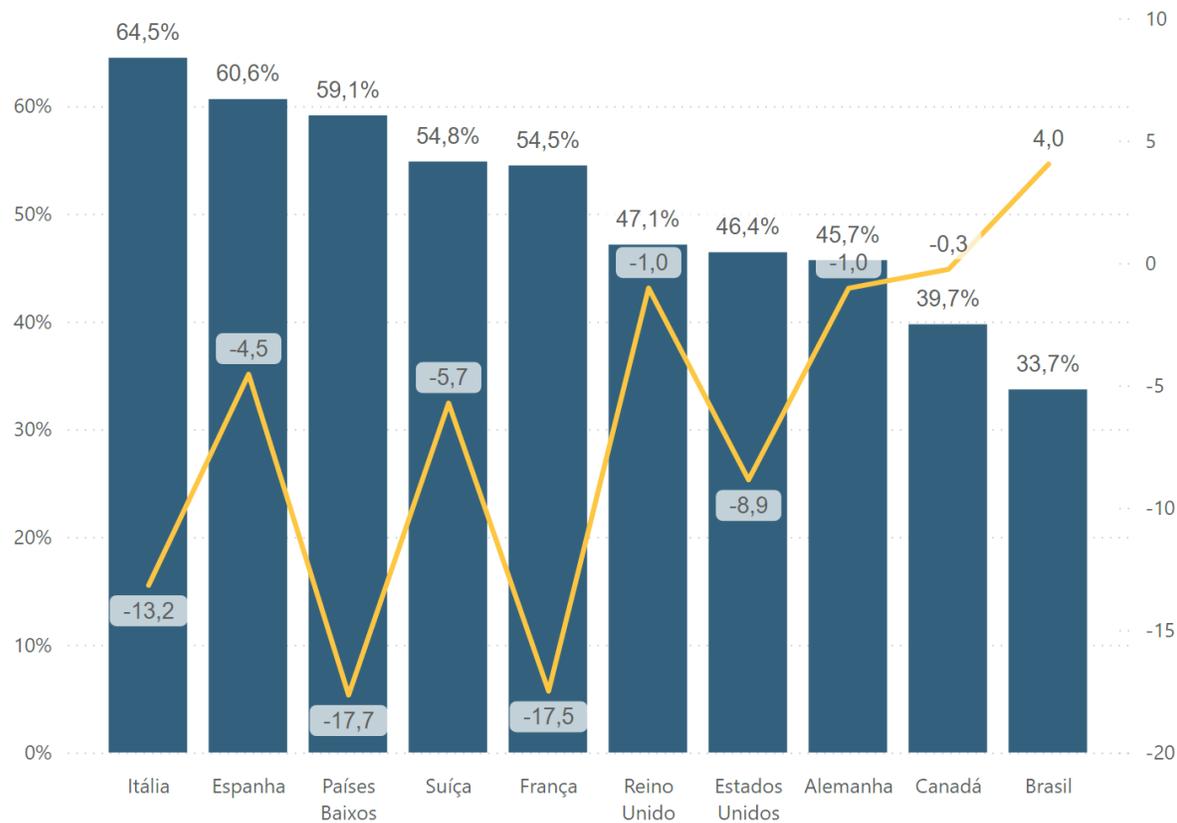
Uma das preocupações consideradas na **Estratégia Turismo 2027** trata-se de potenciar políticas que promovam a sustentabilidade da **atividade turística ao longo de todo o ano**, com combate à sazonalidade existente no destino.

Os Açores que apresentava, em 2016, uma **taxa de sazonalidade de 40,2%** registou uma menor concentração da procura nos meses de julho, agosto e setembro de 2019 (**39,9%**).

**Em 2020, a atividade desenvolveu-se maioritariamente nos meses de verão, que coincidiu com o período de menor restrições**, o que resultou numa taxa de 37,7% (-2,2 p.p. do que em 2019). Este valor foi fortemente impactado em **2021 (50,5%)**, ou seja, +12,8 p.p..

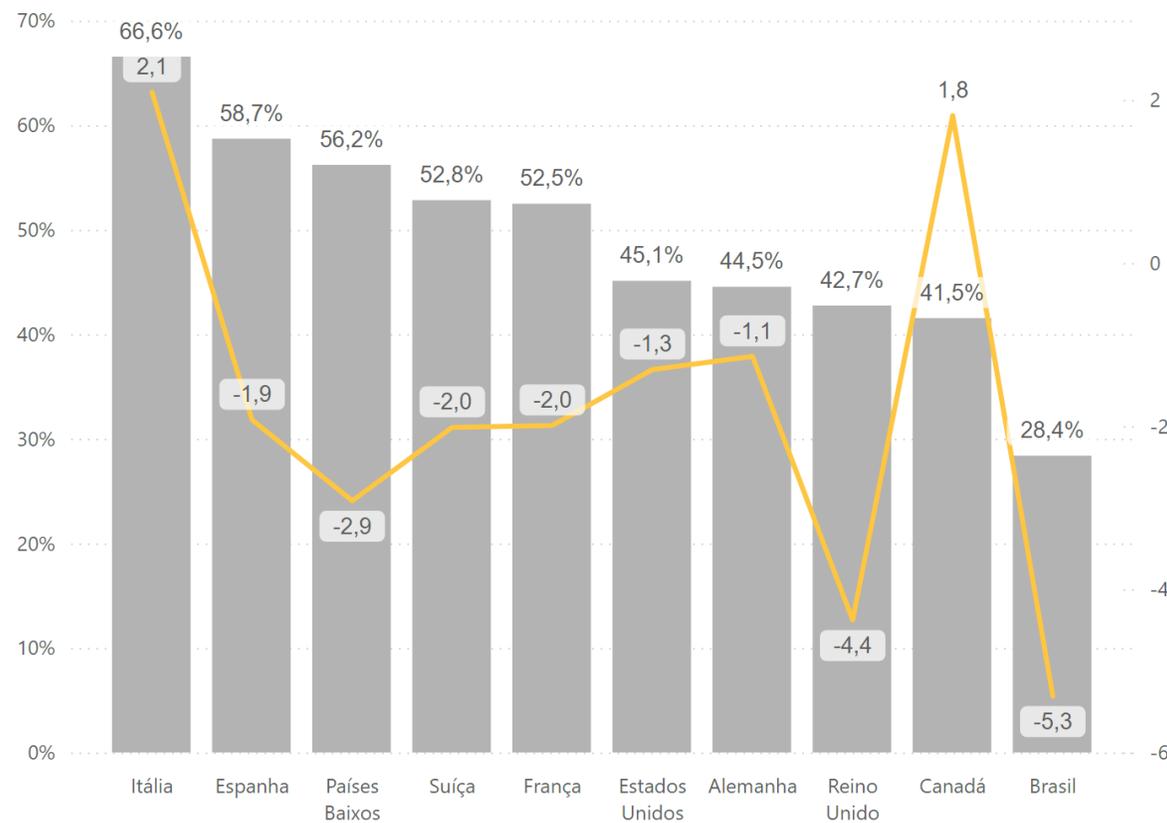
**Em 2022, a taxa de sazonalidade fixou-se nos 41,2%**. Este resultado representou uma expressiva redução de 9,3 p.p. em relação a 2021, mas ainda a 2,3 p.p. de 2019. Em **2023**, a sazonalidade nos Açores diminuiu ainda mais, atingindo-se o valor de 40,5%, 0,6 p.p. acima de 2019, o melhor registo de sempre na região. De referir que uma **progressiva menor dependência do mercado nacional** poderá influir positivamente sobre a taxa de sazonalidade desta região.

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2022



Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2023

Fonte: INE



No que concerne aos 10 mercados com maior número de dormidas para os Açores, e tomando **como referência 2022**, verificou-se que a **taxa de sazonalidade** entre estes mercados variou entre o máximo (64,5%) do **mercado italiano** e o mínimo do brasileiro (33,7%).

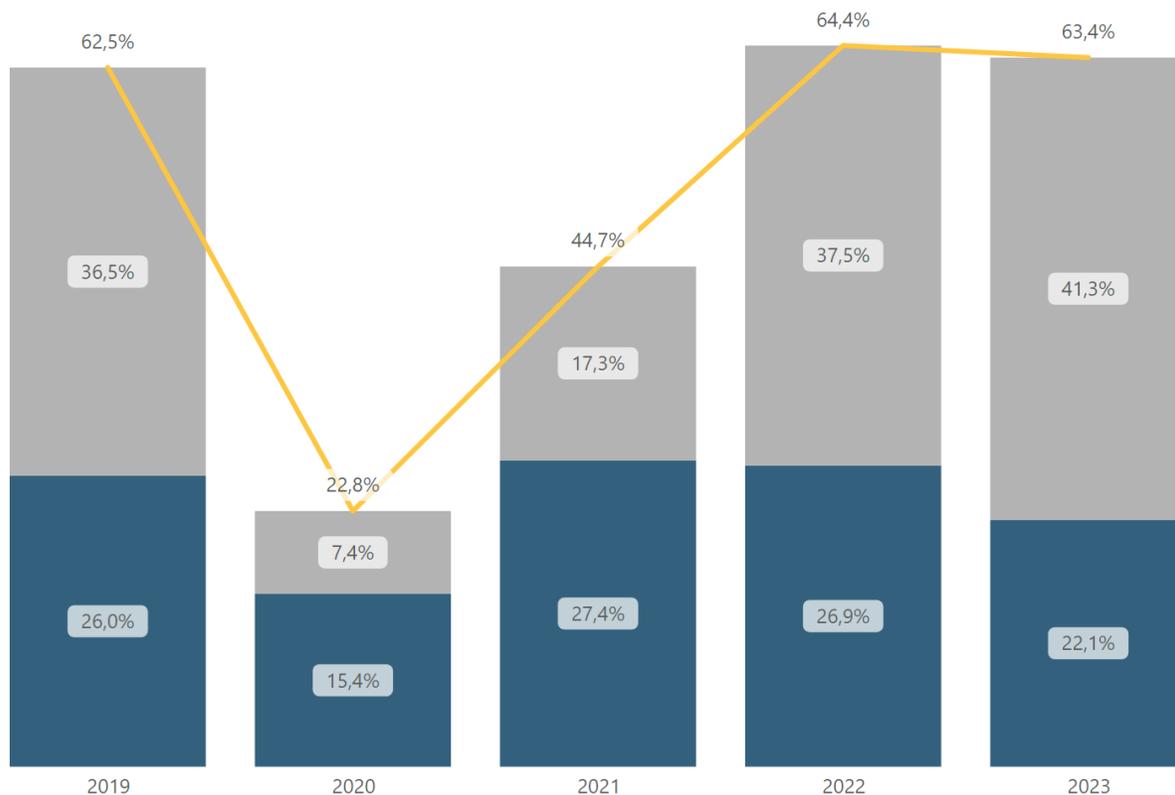
**A Espanha**, um dos principais mercados medido em dormidas, concentrou 55,3% da procura nos meses de julho, agosto e setembro de 2019, alcançou 43,5% em 2020 (-12,0 p.p. face a 2019) e fixou-se nos 65,2%, em 2021 (+9,9 p.p. face a 2019).

Considerando alguns dos principais mercados, os dados de **2023 já demonstraram uma taxa de concentração nos meses de verão muito próxima à registada em 2019**. Em consequência, os valores atuais são bastante mais alinhados com o registo histórico de cada um dos mercados:

- **Espanha** com uma quebra de -1,9 p.p. face a 2022 (+3,4 p.p. que em 2019)
- **França** com uma diminuição de -2,0 p.p. em relação a 2022 (-3,4 p.p. face a 2019)
- **Itália** regista um aumento de +2,1 p.p. face a 2022 (+2,4 p.p. que em 2019)
- **Suíça** teve um decréscimo de -2,0 p.p. face a 2022 (+0,4 p.p. em relação a 2019)

## Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



De **62,5% de ocupação por quarto, em 2019**, verificou-se uma quebra de aproximadamente -40 p.p., em **2020, para uma ocupação de 22,8%**, seguindo-se um primeiro momento de recuperação para os **44,7% em 2021**, ou seja, um decréscimo de -17,8 p.p., face a 2019.

Nos hóspedes **nacionais**, as quebras foram menos acentuadas, passando de 26,0% de ocupação por quarto, em 2019 para **15,4%, em 2020**.

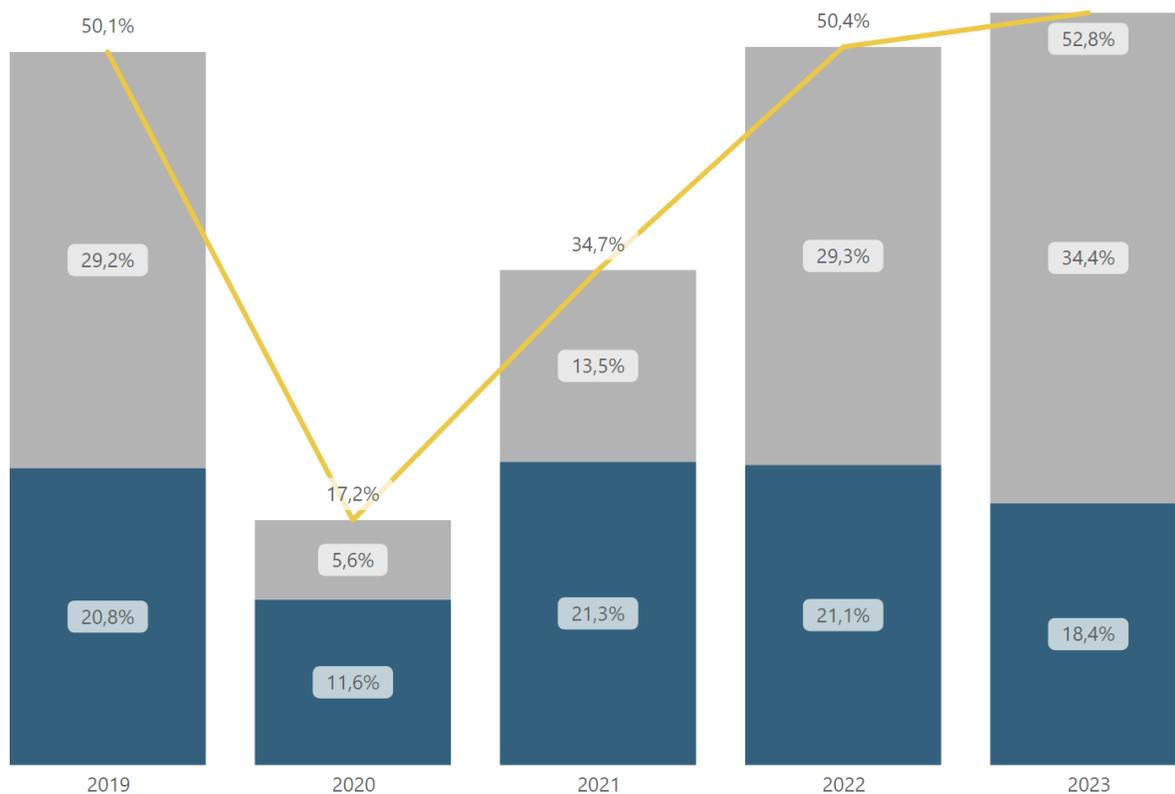
**Em 2022**, as taxas de ocupação por quarto na região (64,4%) já tinham ultrapassado em 1,9 p.p. **os níveis de 2019 (62,5%)**.

**Em 2023**, esta **tendência manteve-se**, sentindo-se uma muito ligeira quebra de -1,0 p.p. relativamente a 2022 e um ganho de 0,9 p.p. em comparação com 2019.

Historicamente, a taxa de ocupação quarto nos Açores é superior à média nacional.

## Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



No que concerne às **taxas de ocupação cama**, também 2020 e 2021 evidenciaram acentuadas quebras, com maior incidência nos **hóspedes provenientes do estrangeiro** (de 29,2% de ocupação cama em 2019, desceu-se para 5,6% em 2021, ou seja, -23,6 p.p.).

Em relação aos **hóspedes portugueses**, a diminuição foi menos acentuada, passando de 20,8% de ocupação cama, em 2019, para 11,6%, em 2020 (-9,2 p.p.).

**Em 2022**, as taxas de ocupação cama na região (50,4%) **já se encontravam em linha com as verificadas, em 2019 (+0,3%)**.

**Em 2023**, aqueles resultados conheceram uma nova melhoria, atingindo um novo máximo histórico nos Açores (52,8%), aumentando em 2,4 p.p. relativamente ao ano anterior.

**A NUTSII Açores, encontra-se entre as regiões que já conseguiram superar os níveis das taxas de ocupação anteriores à pandemia**, contando para isso com um reforço de procura de hóspedes nacionais, mas ainda maior de hóspedes estrangeiros.

Historicamente, os **Açores apresentam valores de taxas de ocupação cama acima da média nacional**.



Proveitos Globais

**0,2 bn**

**26,0%**

Variação 23/22

**12,5%**

Variação 23/19



Proveitos de Aposento

**147,3 M**

**27,8%**

Variação 23/22

**12,9%**

Variação 23/19



RevPAR

**55,46 €**

**18,9%**

Variação 23/22

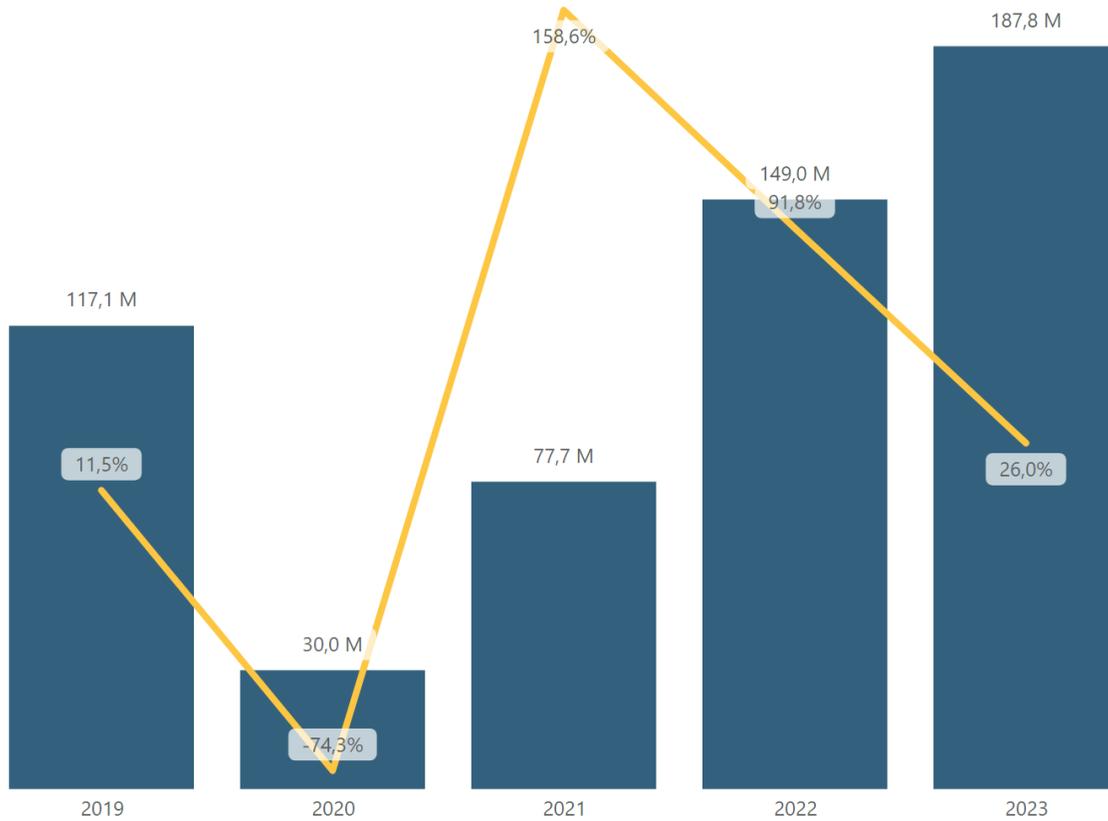
**9,9%**

Variação 23/19

# Proveitos Globais

## Proveitos Globais [milhões €]

● Proveitos Globais — Variação



Os **proveitos globais**, provenientes das unidades de alojamento, evidenciaram uma recuperação acentuada, em 2022, **atingindo os 149€ milhões**. Em 2023, houve um reforço daquela trajetória, alcançando-se um novo máximo, que se traduziu num aumento de **26%** (mais 38,8€ milhões), quando comparado com o período homólogo.

Em 2023, verifica-se um crescimento de 60,4% dos proveitos face a 2019 (ano pré-pandémico), o que permite evidenciar um **crescimento da rentabilidade do alojamento turístico acima da procura**.

Face a 2023, os Açores cresceram **acima da média nacional (+6,0%) sendo mesmo a região que apresenta um maior crescimento relativo**. Esta expressão significativa pode ser explicada pelo aumento tanto da procura, como da oferta instalada verificadas nos anos mais recentes.

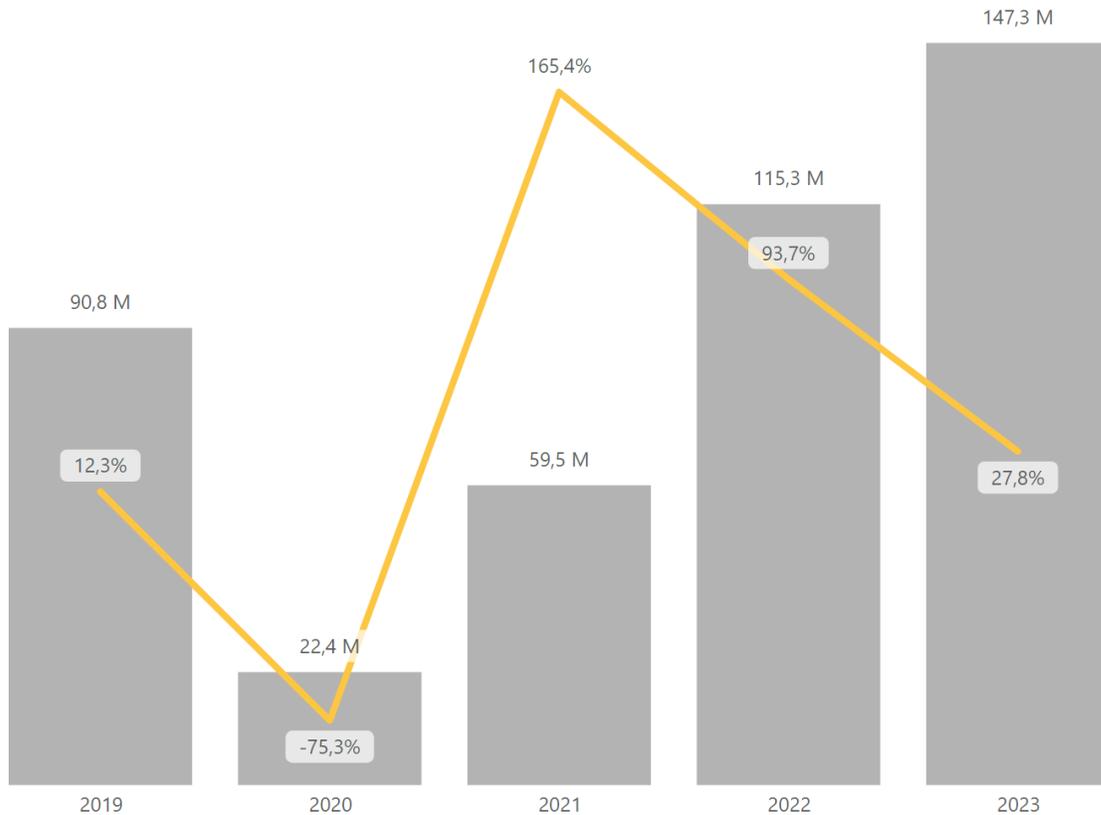
Entre as 7 NUTSII, **os Açores conjuntamente com a Madeira foram os territórios com maior crescimento dos proveitos globais** na Hotelaria relativamente a 2019 (+60%).

# Proveitos de Aposento

## Proveitos de Aposento [milhões €]

Fonte: INE

● Proveitos de Aposento — Variação



Os **proveitos de aposento**, provenientes das unidades de alojamento, evidenciaram uma recuperação em 2022, que se acentuou em 2023, atingindo um novo valor máximo com um **montante a ascender a 147€ milhões**, que se traduziu num aumento de **+27,8%** (mais 32€ milhões).

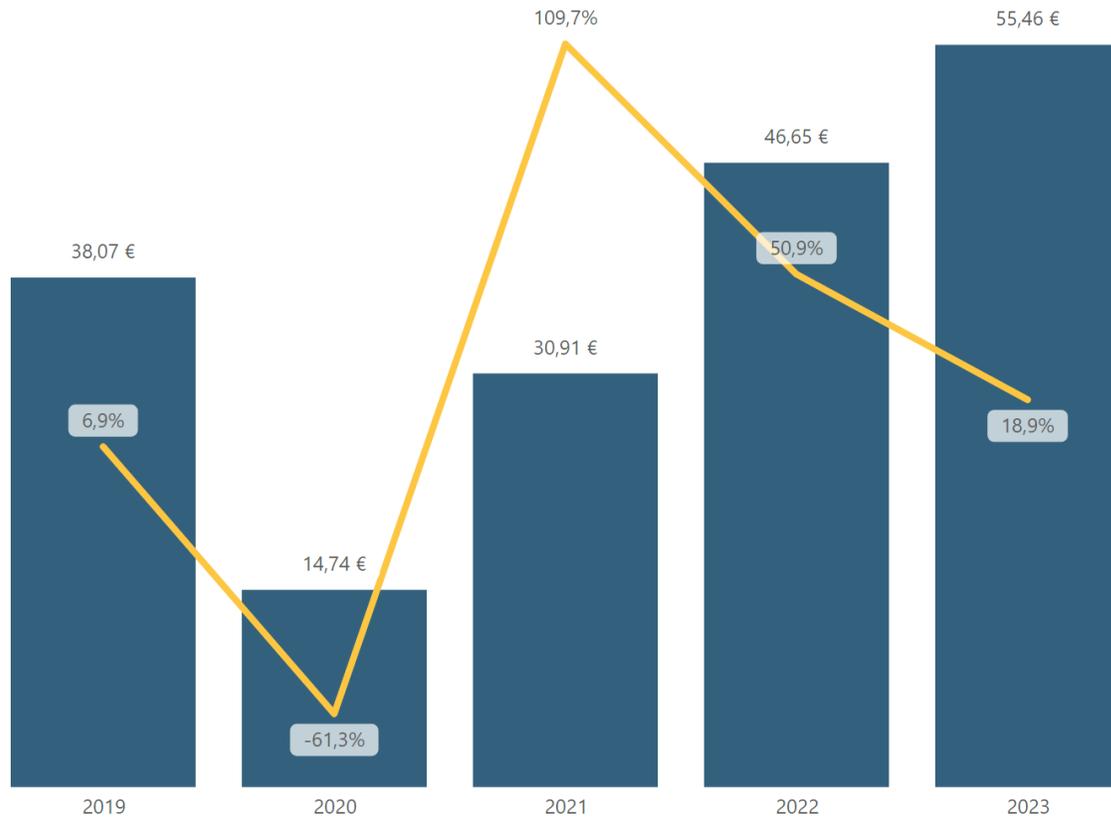
**Face a 2019 (ano pré-pandémico), as unidades de alojamento nos Açores auferiram mais 56,5€ milhões** em proveitos de aposento (+62,2%).

Historicamente, **os proveitos de aposento representam cerca de 75% dos proveitos globais**. Em 2023, estes proveitos foram **78,3% dos proveitos globais nos Açores**.

Tal como verificado no País e na maioria das regiões, **os proveitos de aposento nos Açores cresceram ligeiramente acima dos proveitos globais**.

## Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) [€]

● Revpar — Variação



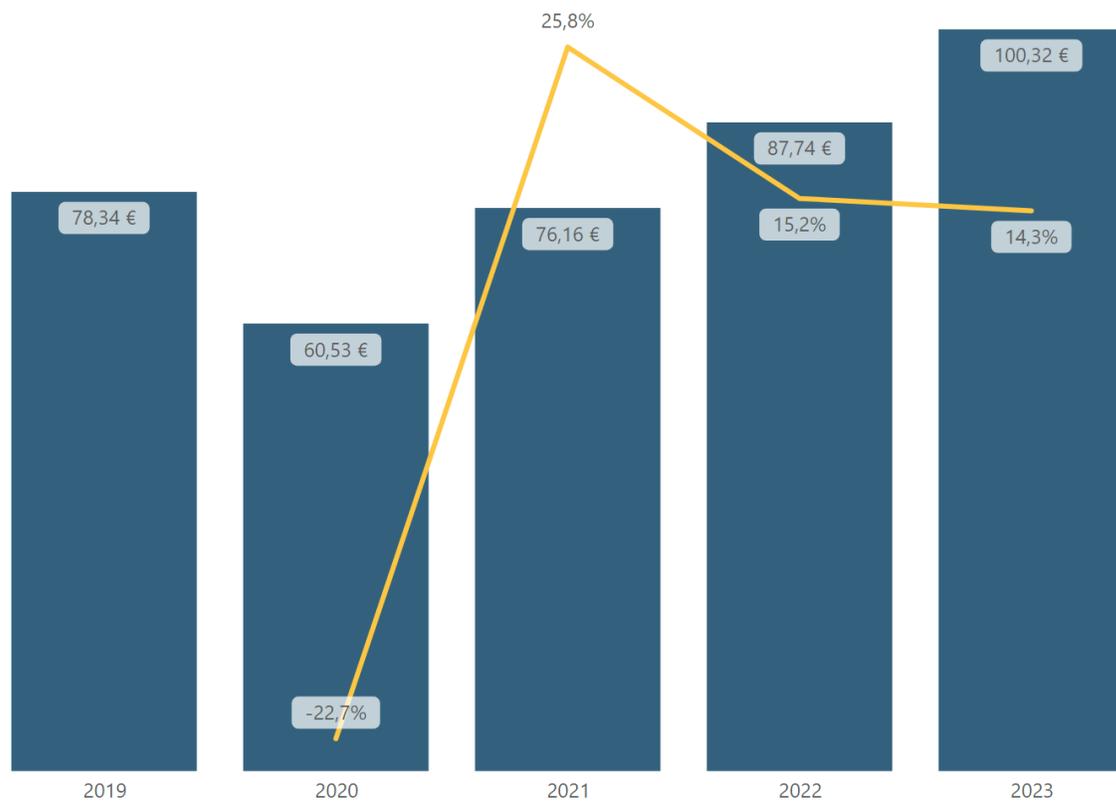
O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) acompanhou a evolução dos indicadores de rentabilidade, embora a um ritmo mais reduzido. Em 2023, **situou-se em 55,5€**, um aumento homólogo de 18,9% (+8,8€).

Em comparação com 2019, ano em que se tinha observado o valor mais alto antes da pandemia, o crescimento foi de **+45,7%**.

A Região Autónoma dos Açores, regista o 4.º maior valor de RevPAR, em 2023, entre todas as regiões.

## Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

● ADR — Variação



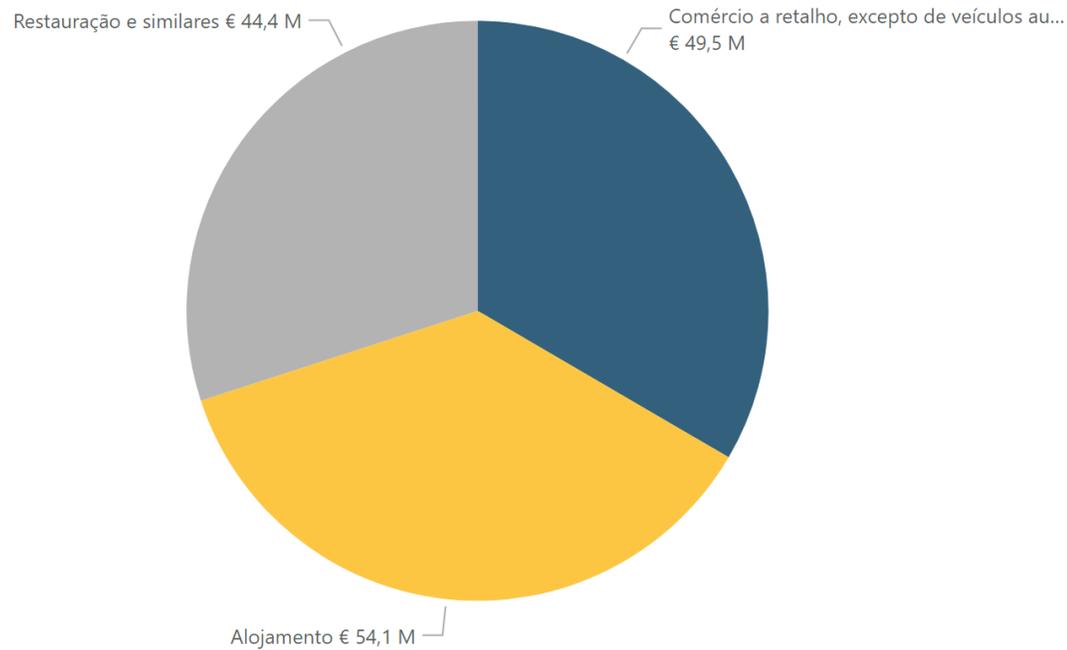
O **rendimento médio por quarto ocupado** (ADR) acompanhou a evolução dos restantes indicadores nos Açores e, **em 2023, situou-se em 100,3€**, o valor mais elevado de que há registo na região.

O **ADR obteve aumentos em +14,3% e +28,1%** quando comparado com os anos de 2022 e 2019, respetivamente, o que confirma a tendência de **aumento dos preços no alojamento turístico**.

Quando comparados com as restantes NUTSII, os **Açores registaram o quinto maior valor em ADR**, o que reflete uma menor rentabilidade por cada quarto vendido na região.

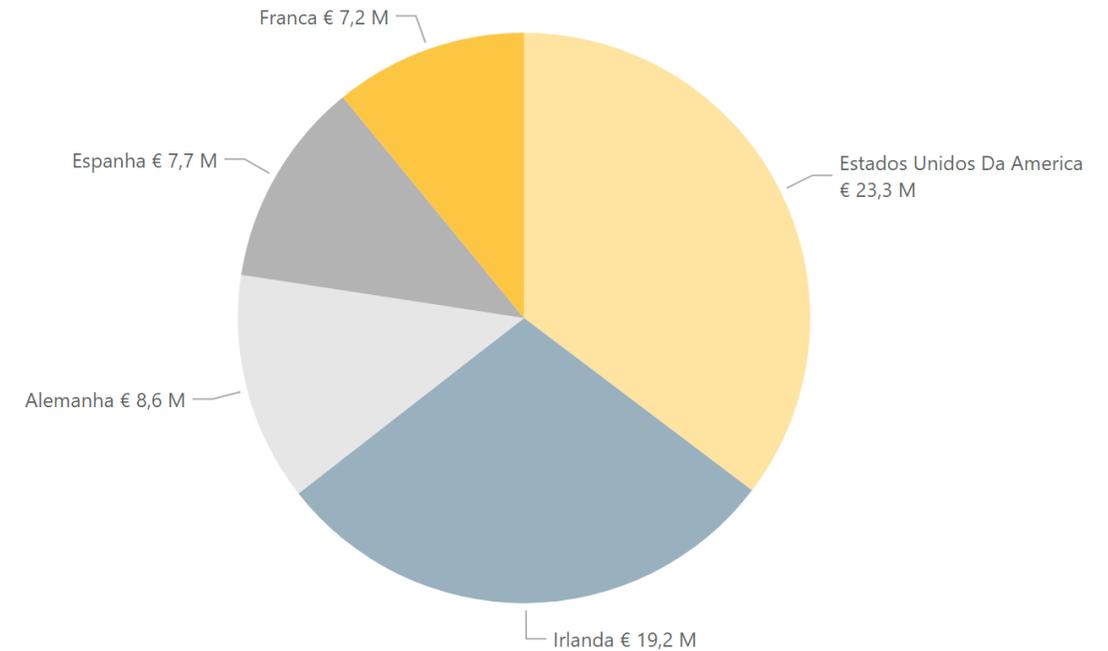
# Açores | Perfil de Consumo - 2023

TOP 3 Valor de Compras por CAE [milhões €]



Em 2023, os 3 principais setores de atividade concentraram 92,3% do total de compras efetuadas nos Açores por cartões estrangeiros (89,2% em 2022 e 92,2% em 2019). Estes 3 setores, no conjunto, obtiveram um aumento de +30,4%. A restauração (+42,1%) e o alojamento (+23,7%) lideraram este crescimento face a 2022.

Valor de Compras CAE Turismo, por mercado (TOP 5) [milhões €]



O conjunto de mercados que constituiu o TOP 5, em 2023, representou 66,8% do total de compras de estrangeiros efetuadas nas atividades ligadas diretamente ao Turismo (64,8% em 2022 e 40,6% em 2019). Se alargarmos ao TOP10 esta quota aumenta para 85%, um gasto total de 71€ milhões (+29,8% face a 2022 e +105,6% face a 2019). O Reino Unido é o único mercado que ainda registou valores abaixo de 2019 (-66%). Pelo contrário, no mesmo período de tempo, Alemanha, principal mercado estrangeiro para a região, aumentou os gastos em +120% e os gastos com origem nos EUA cresceram +147%.



Passageiros Desembarcados

**1,2 M**

19,1%

Variação 23/22

5,2%

CAGR 23/19



Lugares

**3,1 M**

12,2%

Variação 23/22

4,9%

CAGR 23/19



Load Factor

**82,0%**

4.6 p.p.

Variação 23/22

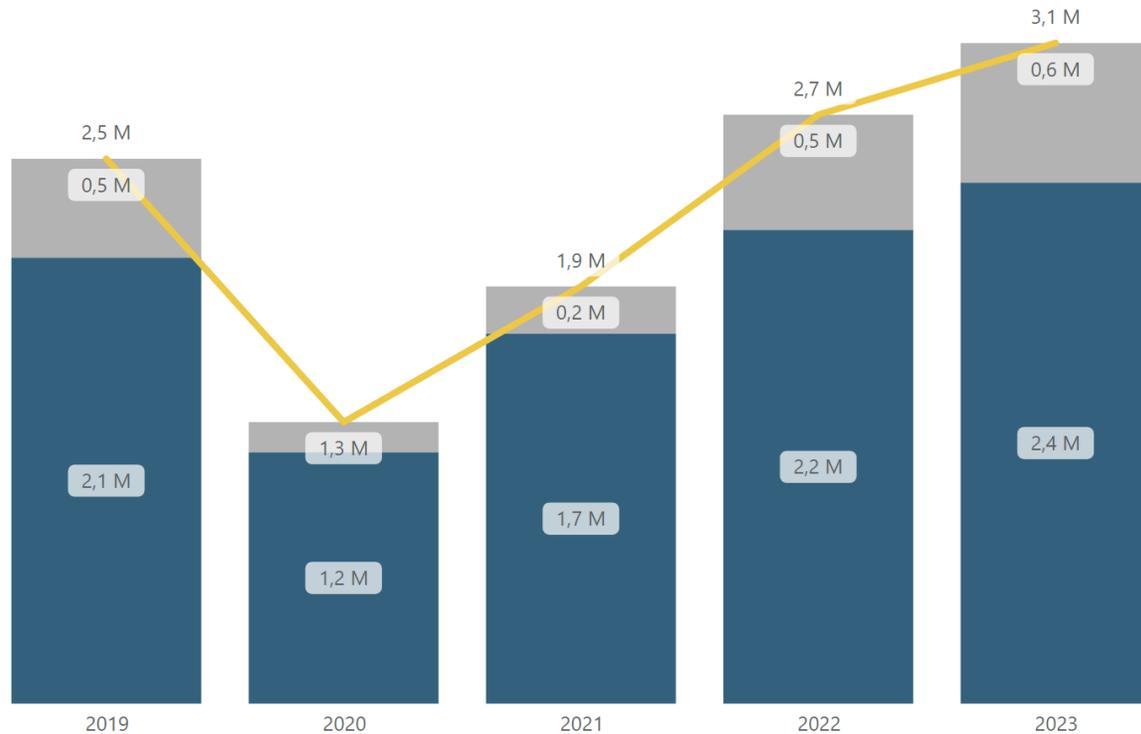
0.3 p.p.

CAGR 23/19

# Açores | Indicadores de Fluxos nos Aeroportos - 2023

## Oferta de Lugares [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total

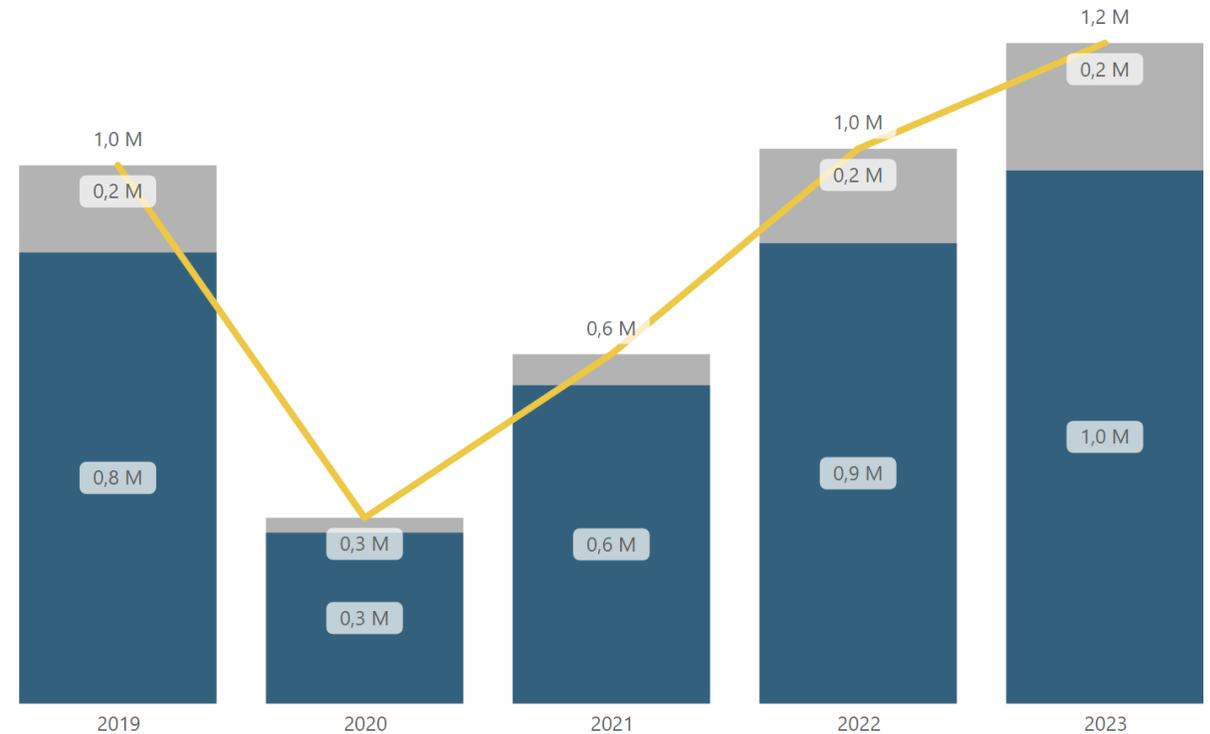


Em 2023, o número de lugares disponíveis para o Aeroporto João Paulo II superou em **+14,8%** o valor de 2022 o que, em números absolutos, se traduziu num **aumento de 330 mil lugares** (110 mil para voos internacionais e mais 220 mil para voos domésticos).

Se compararmos com 2019, **assistimos, pelo segundo ano consecutivo, à superação** dos valores então observados (+21,2%) para a capacidade total (mais 534 mil lugares), com um aumento **+41% no que concerne os voos internacionais** que se traduzem em mais 187 mil lugares disponíveis.

## Passageiros Desembarcados [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total



Os **passageiros desembarcados** no Aeroporto João Paulo II registaram um aumento na ordem dos **+19,0%**, passando de 1,03 milhões, em 2022, para 1,22 milhões, em 2023 (+195 mil, dos quais **+63 mil foram passageiros internacionais**).

Na comparação com a situação vivida em 2019, constata-se que, face aos 995 mil passageiros desembarcados nesse ano, **2023 superou-os pelo segundo ano consecutivo**, desde a crise pandémica, em **+226 mil passageiros (+22,7%)**.

## Ficha Técnica

Propriedade: © Turismo de Portugal, I.P.

Autor: Direção de Gestão de Conhecimento

Fontes: ANA – Aeroportos de Portugal; BP – Banco de Portugal; INE – Instituto Nacional de Estatística; SIBS Analytics; TdP– Turismo de Portugal, I.P.

Classificação da Informação: Uso Externo

Data do Relatório: 03/05/2024

Research and knowledge: André Tomé e Pedro Pereira